



RMCC
REFERENCIAL
MUNICIPAL
COMUM
CURRICULAR



CADERNO

GRUPO ETÁRIO

CRIANÇAS PEQUENAS



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE TRAMANDAÍ



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Referencial Municipal Comum Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental

CADERNO
GRUPO ETÁRIO
CRIANÇAS PEQUENAS
EDUCAÇÃO INFANTIL

Tramandaí - RS

2019

EXPEDIENTE

Luiz Carlos Gauto da Silva

Prefeito Municipal de Tramandaí

Flávio Corso Júnior

Vice-Prefeito

Alvanira Ferri Gamba

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Ruth Simon

Chefe de Gabinete da SMEC

Cláudia Regina Nunes

Diretora de Programas e Projetos

Andrios Bemfica dos Santos

Diretor do Departamento Pedagógico

Maristela Peliçoli Gemerasca

Coordenadora Pedagógica / Supervisão Escolar

Coordenação Geral e Organização dos Volumes

Andrios Bemfica dos Santos

Maristela Peliçoli Gemerasca

Diagramação e Arte

Andrios Bemfica dos Santos

Registros fotográficos:

Acervo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Tramandaí

FICHA TÉCNICA

LISTA DE AUTORES DO VOLUME I - EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenação

Andrios Bemfica dos Santos

Maristela Peliçoli Gemerasca

Comissão de Especialistas e Redatores da Educação Infantil

Daiane da Silva Teixeira

Isabel Vitoria Schirmer

Escolas Municipais de Educação Infantil

EMEI Amor Perfeito

EMEI Criança Feliz

EMEI Estrela do Mar

EMEI Mundo Encantado

EMEI Peixinho Dourado

EMEI Rosa dos Ventos

EMEI Sonho de Criança

Mediação Pedagógica da Educação Infantil

Patrícia Cunha Prates

Michele Leandro Abel

LISTA DE AUTORES DO VOLUME II - ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenação

Andrios Bemfica dos Santos

Maristela Peliçoli Gemerasca

Comissão de Especialistas e Redatores do Ensino Fundamental

Alessandra Fernandes Soares
Anelise Ferreira da Silva
Bárbara Cristina Damaceno Refosco
Cibele Furtado Motta Moura
Eleir Rodrigues da Silva
Fabiana Santos da Silva
Fabírcia Wolff Ramos Gonçalves
João Henrique Ploia Mello
Kátia Aparecida Antunes
Littieli Saucedo Pinheiro
Luciana Aparecida da Rosa
Marcia Gomes Lisboa
Marco Aurélio Dannenberg Roldão
Milena Maria de Mello
Priscila da Silva Guilloux Bueno
Rafaela Airolti dos Santos
Rosangela Adamy da Silva
Suzana Marlete dos Reis
Tiele Luisa de Oliveira Soares

Mediação Pedagógica do Ensino Fundamental

Ana Paula de Lima
Cátia Cilene Parode Machado
Cristiane Reis de Almeida Normann
Daniela de Freitas Carvalho Gonçalves
Denise da Costa Machado
Edilene Zazyki
Eliete Litarovicz Machado
Márcia Alminhana Airolti
Patrícia Sessim Neves
Rejane Maria Modinger
Rita de Cássia Lopes Kegles

Rosa Maria Zambelli

Sílvia Maria Manggini

Escolas Municipais de Ensino Fundamental

EMEF Cândido Osório da Rosa

EMEF Dom Pedro I

EMEF Erineo Scopel Rapaki

EMEF General Luiz Dêntice

EMEF Indianópolis

EMEF Jorge Enéas Sperb

EMEF Luiz Manoel da Silveira

EMEF Marechal Castelo Branco

EMEF Nossa Senhora das Dores

EMEF São Francisco de Assis

EMEF Thomaz José Luiz Osório

PREFÁCIO

Depois de três décadas de atraso, o Brasil finalmente, ganhou uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 20 de dezembro de 2017 pelo Conselho Nacional de Educação. Essa data tornou-se um divisor de águas na Educação nacional, pois a partir dela o país definiu o conjunto de aprendizagens essenciais a serem garantidas às crianças e jovens brasileiros inseridos no processo de escolarização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A partir da BNCC, os Estados e municípios devem revisar seus referenciais curriculares para garantir que as escolas tenham uma fonte consolidada para fundamentar as readequações de seus Projetos Político-pedagógicos (PPPs).

Etimologicamente, currículo significa caminho, o que pressupõe escolha. Que caminhos serão percorridos para que a escola garanta a aprendizagem das crianças e jovens? Essa resposta precisa ser dada pela coletividade educacional. Conforme afirma Sacristán (2008), o currículo é a forma de ter acesso ao conhecimento, não podendo esgotar seu significado em algo estático, mas através das condições em que se realiza e se converte numa forma particular de entrar em contato com a cultura.

Essa publicação que ora prefaciamos apresenta a síntese consolidada de um processo participativo, elaborado por profissionais competentes e comprometidos com a educação escolar. Oficialmente, o documento será referência para revisão e reorganização dos currículos de todas as instituições de ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental que compõem a rede municipal de Tramandaí, RS. Apresentando os princípios, direitos e orientações metodológicas, é um documento dinâmico, passível de alterações conforme requerem os momentos históricos da sociedade brasileira. Em síntese, constitui-se em uma política pública voltada para a construção de uma escola de Educação Básica de qualidade e para todos.

Esse referencial considera que o processo de construção de políticas públicas para a educação passa necessariamente pela discussão da autonomia da escola. Uma autonomia que possibilite que os diversos atores que compõem a comunidade escolar possam atuar e responsabilizar-se, juntos, pela construção de seu projeto social e educativo. Foi esse o espírito que esteve presente na construção desse documento. Nesse processo, optou-se por envolver os docentes, primeiramente, em atividades formativas sobre a BNCC, que elucidassem as dimensões

do currículo escolar. O foco do processo foi apresentar a tarefa da construção curricular como ação coletiva e participativa. Dessa forma, fez-se essencial realizar, juntamente com todos os profissionais das escolas da rede, debates para alinhamento da construção da parte diversificada do currículo municipal.

As limitações de toda construção coletiva impõem a necessidade de constante revisão e rediscussão do documento para que o mesmo continue a expressar as necessidades e os anseios dos profissionais que constroem a partir de seu trabalho diário, a educação no município.

Dessa forma, muito nos honra apresentar o REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ, ação que vai muito além de uma mera apresentação de um currículo prescrito, mas essencialmente, representa a concretização de uma etapa fundamental de reflexão sobre a escola pública e seu papel social.

Júlio Furtado

Mestre e Doutor em Educação

1. APRESENTAÇÃO:

O Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC) para a Educação Básica de Tramandaí foi elaborado de uma forma democrática, num processo que contou com a participação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e equipe do departamento pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Tramandaí.

Este documento que você recebe agora, apresenta o resultado de um trabalho bonito, elaborado coletivamente, a muitas mãos, pois acreditamos que um processo construído de forma participativa, além de se caracterizar por uma estratégia de engajamento e comprometimento, é uma decisão política e filosófica que mostra a forma que temos de olhar, perceber e entender o mundo em que estamos inseridos, bem como as relações nele presentes. Incitar o envolvimento e a participação das pessoas é estimular a autoria daqueles que constroem a história e esse documento revela exatamente esse processo de construção.

Este documento apresenta o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes de Tramandaí devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. O RMCC traz os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), incluindo todos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiência para a educação infantil, bem como inclui todas as competências e habilidades das áreas do conhecimento e componentes curriculares do ensino fundamental. Mas para além do que dispõe a BNCC, este referencial curricular traz aspectos locais para serem trabalhados nas escolas de Tramandaí, com contribuições dos profissionais que atuam no município. Nele também estão incluídas temáticas regionais através do que está disposto no Referencial Curricular Gaúcho (RCG), como história, cultura e diversidade étnico-racial de forma a complementar BNCC.

O RMCC traz as concepções que fundamentam o currículo e os indicativos conceituais e metodológicos dos componentes curriculares que irão subsidiar educadores, professores e gestores escolares na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos e as práticas docentes das unidades educacionais.

O Referencial Curricular de Tramandaí orientará o trabalho pedagógico nas escolas da cidade, promovendo a busca constante de reflexões, debates, estudos e pesquisas, objetivando, assim, qualificar ainda mais os processos de ensino e aprendizagem.

Alvanira Ferri Gamba
Secretária de Educação e Cultura de Tramandaí

RMCC

REFERENCIAL

MUNICIPAL

COMUM

CURRICULAR



PPP DAS
ESCOLAS

RMCC
REFERENCIAL MUNICIPAL
COMUM CURRICULAR

REFERENCIAL
CURRICULAR
GAÚCHO

BNCC

Aprendizagens
essenciais a todos
os alunos de
Tramandaí



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE TRAMANDAÍ



2. OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO REFERENCIAL MUNICIPAL COMUM CURRICULAR DE TRAMANDAÍ

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas no RMCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez **competências gerais**, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013).

É imprescindível destacar que as **competências gerais da Educação Básica**, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

2.1. COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística,

matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3. EDUCAÇÃO INFANTIL

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver:

- Conviver.
- Brincar.
- Participar.
- Explorar.
- Expressar.
- Conhecer-se.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver:

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Em cada campo de experiências, são definidos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** organizados em três **grupos por faixa etária**.

BEBÊS (0 - 1A6M)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1A7M - 3A11M)	CRIANÇAS PEQUENAS (4A - 5A11M)
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		

3.1. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as

relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* - suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

3.2. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas - Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação - Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna - que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador

entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatuñas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

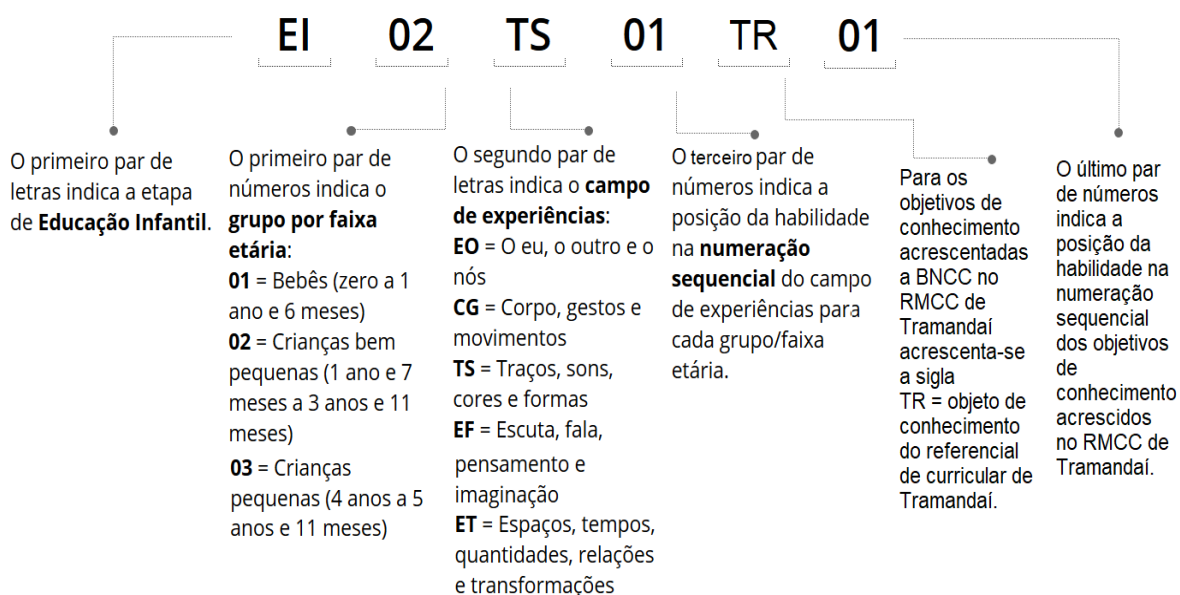
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

3.3. OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

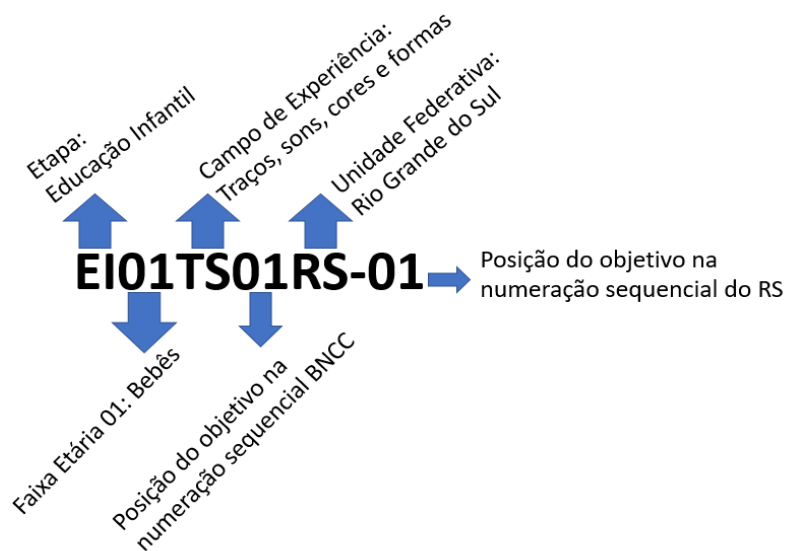
O Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí, no que tangencia a Educação Infantil, ao alinhar-se à Base Nacional Comum Curricular, reafirma as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três **grupos por faixa etária**, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

Os objetivos de conhecimento para cada campo de experiências, para cada grupo de faixa etária, que foram incluídos nesta versão do Referencial Municipal Comum Curricular de Tramandaí, referente a parte diversificada do município, estão indicados pelo código alfanumérico padrão da BNCC, acrescidas do complemento alfabético “TR” e uma sequência numérica que indica a ordem dos objetos de conhecimento.



O Referencial Curricular Gaúcho da Educação Infantil organiza-se de acordo com a BNCC, em que cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento aparece identificado por um código alfanumérico, acrescido do código do objetivo do território gaúcho, com a seguinte composição, como demonstra a figura a seguir:



Fonte: Código Objetivos de Aprendizagem BNCC/RS

O esquema acima demonstra como os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são indicados no documento.

- As duas primeiras letras (EI) indicam a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil.

- Os dois primeiros números indicam o grupo por faixa etária, ou seja, 01 = Bebês (zero a 1 ano e 6 meses), 02 = Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e 03 = Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

- O segundo par de letras indica um dos Campos de Experiências: EO = O Eu, o Outro e o Nós; CG = Corpo, Gestos e Movimentos; TS = Traços, Sons, Cores e Formas; EF = Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; ET = Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

- Os dois números seguintes indicam a posição do Objetivo na numeração sequencial do Campo de Experiências para cada grupo etário; no entanto a sequência dos códigos alfanuméricos não sugerem ordem ou hierarquia entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

- O terceiro par de letras (RS) indica o Estado do Rio Grande do Sul.

- Os dois últimos números indicam a posição do objetivo na numeração do Campo de Experiências para cada grupo/faixa etária dentro do território gaúcho.

CRECHE		PRÉ-ESCOLA
BEBÊS (zero a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS O EU, O OUTRO E O NÓS

- **CONVIVER** com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e religião de seus parceiros.
- **BRINCAR** com diferentes parceiros desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.
- **EXPLORAR** diferentes formas de interagir com parceiros diversos em situações variadas, ampliando sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
- **PARTICIPAR** ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a.
- **EXPRESSAR** às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições.
- **CONHECER-SE** e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando suas características e as das outras crianças e adultos, aprendendo a identificar e combater atitudes preconceituosas e discriminatórias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - TRAMANDAÍ
<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p>	<p>(EI03EO01RS-01) Perceber as diferentes emoções de cada ser humano, a importância da amizade, da confiança, do respeito à diversidade e gerenciar situações de frustração.</p> <p>(EI03EO01RS-02) Demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade.</p> <p>(EI03EO01RS-03) Conhecer e reconhecer os integrantes das famílias de seu grupo de convivência, percebendo as diversidades socioculturais, ampliando o conhecimento do outro e da comunidade em que se vive.</p> <p>(EI03EO01RS-04) Demonstrar respeito pelo outro, mostrando-se empático e solidário, expressando seus sentimentos e desejos através da comunicação oral.</p> <p>(EI03EO01RS-05) Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</p>	<p>(EI03EOTR01) Identificar-se como membro ativo na sociedade, repensando sobre suas ações que podem contribuir com melhorias e crescimento, reconhecendo-se como parte integrante e importante em cada grupo social que está inserido.</p>
<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	<p>(EI03EO02RS-01) Desenvolver a autonomia nas diversas situações, interagindo em diferentes ambientes e com diferentes pessoas.</p> <p>(EI03EO02RS-02) Relacionar-se com os outros, convivendo com a diversidade, brincando e expressando sentimentos.</p> <p>(EI03EO02RS-03) Respeitar as regras de convivência e diferenças culturais e sociais.</p> <p>(EI03EO02RS-04) Dialogar para a resolução de conflitos e trocas de experiências.</p> <p>(EI03EO02RS-05) Perceber sua capacidade de realizar atividades de vida diária de forma autônoma, como</p>	<p>(EI03EOTR02) Respeitar e compreender regras de convívio.</p>

	<p>vestir-se, tomar banho, arrumar-se, entre outros, sem o auxílio do adulto, contribuindo para desenvolvimento da autoconfiança e da autoestima.</p>	
<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>(EI03EO03RS-01) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO03RS-02) Colocar-se no lugar do outro, compreendendo que cada um tem o seu próprio tempo, as suas habilidades, o seu modo de perceber o mundo e as coisas à sua volta.</p> <p>EI03EO03RS-03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, através de brincadeiras e jogos tradicionais da cultura regional e local.</p>	<p>(EI03EOTR03) Abordar a coletividade de forma dinâmica, oportunizando experiências que contemplem e priorizem o trabalho em grupo, o dividir, coletivo e sua importância</p>
<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>	<p>(EI03EO04RS-01) Compreender a importância de respeitar o outro e de também se colocar no lugar dele, percebendo através de brincadeiras que a maneira de pensar e agir é diferente entre as pessoas.</p> <p>(EI03EO04RS-02) Desenvolver relações de amizade, demonstrando sentimento de afeto e valorização das pessoas.</p> <p>(EI03EO04RS-03) Reconhecer diferentes emoções em si mesmo e nos outros.</p>	<p>(EI03EOTR04) Trabalhar com a história do município de Tramandaí e suas lendas.</p>
<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>	<p>(EI03EO05RS-01) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, incluindo a diversidade étnica do território regional e local.</p> <p>(EI03EO05RS-02) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso.</p>	<p>(EI03EOTR05) Explorar a conceituação de palavras (verbetes) das crianças.</p>

<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p>	<p>(EI03EO06RS-01) Expressar ideias e sentimentos sobre a cultura regional a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EI03EO06RS-02) Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima, conversar com elas (comunidade escolar).</p> <p>(EI03EO06RS-03) Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação.</p> <p>(EI03EO06RS-04) Conhecer-se, construir a sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo assim uma imagem positiva de si e de seu grupo de pertencimento.</p> <p>(EI03EO06RS-05) Valorizar a diversidade cultural regional e local, através do reconhecimento de seus costumes, alimentação e vestuário.</p>	
<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	<p>(EI03EO07RS-01) Ampliar atitudes de colaboração e partilha na interação com adultos e crianças, buscando soluções para conflitos interpessoais.</p> <p>(EI03EO07RS-02) Usar diferentes estratégias simples e pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</p> <p>(EI03EO07RS-03) Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam ambas as partes.</p>	

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- CONVIVER com crianças e adultos experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, música, teatro, artes circenses, escuta de histórias e brincadeiras.
- BRINCAR utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
- EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, produção de sons e de mímicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.
- PARTICIPAR de atividades que envolvem práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
- EXPRESSAR corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias.

CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - TRAMANDAÍ
<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p>	<p>(EI03CG01RS-01) Desenvolver o domínio corporal na realização de tarefas do cotidiano, com crescente autonomia e independência.</p> <p>(EI03CG01RS-02) Apresentar desenvolvimento corporal saudável, evidenciado em atividades psicomotoras diversificadas.</p> <p>(EI03CG01RS-03) Coordenar diferentes movimentos, identificando seu corpo e suas nomenclaturas; dançar diferentes ritmos; cantar diferentes estilos de tons; interpretar as ações do corpo, através de brincadeiras e brinquedos tradicionais das diferentes culturas.</p> <p>(EI03CG01RS-04) Apresentar-se em situações de brincadeira ou teatro, desenvolvendo suas características corporais, seus interesses, sensações e emoções.</p> <p>(EI03CG01RS-05) Reconhecer suas habilidades ou atitudes e conseguir usá-las em suas atividades diárias.</p> <p>(EI03CG01RS-06) Expressar e comunicar suas características por meio de diferentes movimentos.</p> <p>(EI03CG01RS-07) Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.</p>	<p>(EI03CGTR01) Desenvolver sua motricidade fina e ampla através de atividades dinâmicas, desafiadoras e que englobem a individualidade dos movimentos e do corpo.</p>

<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p>	<p>(EI03CG02RS-01) Reconhecer seu corpo e seus limites ao dramatizar diferentes situações, ao representar diversas vivências do seu cotidiano, ao brincar e explorar habilidades sensoriais e motoras como andar, pular, correr e demais movimentos.</p> <p>(EI03CG02RS-02) Brincar em espaços externos e em contato com a natureza, favorecendo a brincadeira livre.</p> <p>(EI03CG02RS-03) Adaptar seus movimentos às situações proporcionadas nas brincadeiras coletivas, de pequenos grupos ou duplas.</p> <p>(EI03CG02RS-04) Participar de conversas em pequenos grupos, escutando seus colegas e esperando sua vez para falar.</p> <p>(EI03CG02RS-05) Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</p>	<p>(EI03CGTR02) Expressar-se ludicamente através de gestos, imitações, criação de sequências de movimentos.</p>
<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>	<p>(EI03CG03RS-01) Desenvolver o interesse por danças rítmicas, coreografias, teatros, atividades lúdicas, jogos e brincadeiras da cultura regional e local.</p> <p>(EI03CG03RS-02) Desenvolver habilidades motoras, por meio de atividades lúdicas e significativas, como atividades com culinária típica, brinquedos e brincadeiras tradicionais e danças típicas da cultura local e regional.</p>	<p>(EI03CGTR03) Explorar danças e ritmos folclóricos.</p>

<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>(EI03CG04RS-01) Executar atividades com autonomia como trocar de roupa, usar o banheiro (baixar e levantar as calças, fazer a higiene após as necessidades fisiológicas, lavar as mãos sem molhar a blusa, etc.), utilizando espelhos para que este cuidado contribua para estimular a autoestima.</p> <p>(EI03CG04RS-02) Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo (buscar água quando sentir sede, identificar e valorizar alimentos saudáveis, etc.).</p> <p>(EI03CG04RS-03) Servir-se e alimentar-se com independência, participando do cuidado dos espaços coletivos, como o banheiro e o refeitório.</p>	<p>(EI03CGTR04) Utilizar o corpo e suas funcionalidades para explorar situações diversas.</p>
<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	<p>(EI03CG05RS-01) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG05RS-02) Desenvolver habilidade motora fina através de confecção de fantoches de diferentes culturas, confecção de brinquedos típicos regionais, pinturas, recortes e colagens com materiais diversos.</p> <p>(EI03CG05RS-03) Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</p> <p>(EI03CG05RS-04) Explorar materiais diversificados como barro, massinha de modelar, argila, massinhas caseiras, entre outros.</p> <p>(EI03CG05RS-05) Manipular objetos pequenos, construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas em suas construções, cada vez com maior destreza.</p>	

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- CONVIVER e fruir com os colegas e professores manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.
- BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz-de-conta, encenações ou para festas tradicionais.
- EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens, músicas, danças, encenações teatrais e musicais.
- PARTICIPAR de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto o cotidiano quanto o preparado para determinados eventos), à definição de temas e à escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.
- EXPRESSAR suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando.
- CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - TRAMANDAÍ
<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p>	<p>(EI03TS01RS-01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas, enfatizando a cultura local e regional.</p> <p>(EI03TS01RS-02) Identificar sons de gaita, violão, violino, entre outros.</p> <p>(EI03TS01RS-03) Apreciar apresentações de músicas da cultura local e regional, reconhecendo os instrumentos tocados (violão, gaita, tambor, entre outros).</p> <p>(EI03TS01RS-04) Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.</p> <p>(EI03TS01RS-05) Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção brasileira, rio-grandense e de outros povos e países.</p> <p>(EI03TS01RS-05) Produzir sons tentando reproduzir as músicas ouvidas, utilizando materiais alternativos.</p> <p>(EI03TS01RS-06) Produzir sons com o corpo, palmas, estalos, sopros, reconhecendo suas diversas possibilidades.</p>	<p>(EI03TSTRO1) Explorar diferentes materiais, com múltiplas opções de criação, desenhando, pintando, através de observação, criação de objetos ou figuras concretas ou abstratas.</p>
<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p>	<p>(EI03TS02RS-01) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, a partir da cultura local e regional.</p>	<p>(EI03TSTRO2) Conhecer formas diversas e relacioná-las com objetos do dia-a-dia e cotidiano.</p>

<p>(EIO3TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>	<p>(EIO3TS03RS-01) Brincar com música, explorando objetos ou instrumentos musicais para experimentar e interpretar seu ritmo ou imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</p> <p>(EIO3TS03RS-02) Brincar com instrumentos musicais típicos da cultura local e regional.</p>	<p>(EIO3TSTRO3) Reproduzir e identificar sons, ritmos e melodias.</p>
		<p>(EIO3TSTRO4) Explorar instrumentos musicais locais.</p>
		<p>(EIO3TSTRO5) Conhecer e recriar obras de artistas locais (artesanato).</p>

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- CONVIVER com crianças e adultos em situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.
- BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, memória, rodas, brincadeiras cantadas, jogos e textos de imagens, escritos e outros, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo sua linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.
- PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração, descrição e representação de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos e de variedades linguísticas, construindo diversas formas de organizar o pensamento.
- EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das palavras, nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais ou não.
- EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.

- CONHECER-SE e reconhecer suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias, autores, gêneros linguísticos, e seu interesse em produzir com a linguagem verbal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - TRAMANDAÍ
(EIO3EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(EIO3EF01RS-01) Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. (EIO3EF01RS-02) Valorizar a história da cultura local e regional, o vocabulário, as comidas, as vestimentas, as danças, as festividades típicas.	(EIO3EFTR01) Expressar sua opinião no grande grupo, narrando fatos, vivências, pesquisas, investigações, padrões no contexto natural e físico, e criações, sabendo colocar-se individualmente em sua opinião, ouvindo e contribuindo com as colocações dos demais.
(EIO3EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e ritmos.	(EIO3EF02RS-01) Conhecer, explorar e recontar parlendas, lendas, cantigas folclóricas, cantos, músicas, versos, trovas, declamações, trava-línguas de artistas regionais para compor e recompor produções, canções e melodias de diferentes formas, brincadeiras de roda, poemas e ditados da cultura local e regional. (EIO3EF02RS-02) Declamar poesias, parlendas preferidas, fazendo uso de ritmo e entonação. (EIO3EF02RS-03) Divertir-se e interessar-se por brincar com os textos poéticos, lendas, parlendas, cantos, entre outros, da cultura regional, em suas brincadeiras livres com outras crianças	(EIO3EFTR02) Expressar pensamento através da fala/exposição de opinião e narração de fatos.
(EIO3EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	(EIO3EF03RS-01) Relacionar imagens à escrita, levantando hipóteses sobre as mesmas, por meio de livros com temas voltados aos contos e histórias da cultura local e regional.	(EIO3EFTR03) Criar através da brincadeira, da conversa, da imaginação, histórias, fatos e situações que podem ser expressas de maneira pessoal, no grupo ou individualmente.

<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>	<p>(EI03EF04RS-01) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente formas diferenciadas de apresentar a mesma utilizando diversos recursos tecnológicos.</p> <p>(EI03EF04RS-02) Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</p>	<p>(EI03EFTR04) Construir informativos diversos, como jornais, folders, revistas, entre outros recursos imagéticos e textuais, com fatos do cotidiano da escola.</p>
<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p>	<p>(EI03EF05RS-01) Recontar coletivamente história ouvida, reinventando os finais de histórias, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EI03EF05RS-02) Compreender que a escrita representa a fala.</p> <p>(EI03EF05RS-03) Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias.</p>	<p>(EI03EFTR05) Expressar-se através da encenação de situações e histórias.</p>
<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>(EI03EF06RS-01) Expressar vivências a partir de pesquisas, junto a família, de histórias regionais, relatando de forma oral ou através de desenhos.</p> <p>(EI03EF06RS-02) Produzir as próprias histórias, a partir de histórias e lendas contadas.</p>	
<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>(EI03EF07RS-01) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras por meio de escrita espontânea.</p> <p>(EI03EF07RS-02) Interessar-se pela escuta da leitura de diferentes gêneros textuais.</p>	
<p>(EI03EF08) Selecionar livros textos de gêneros conhecidos para leitura de um adulto e ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).</p>	<p>(EI03EF08RS-01) Identificar um livro pela leitura do título.</p> <p>(EI03EF08RS-02) Apresentar uma história, mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor</p> <p>(EI03EF08RS-02) Identificar portadores e gêneros textuais que sejam típicos da cultura local e regional.</p>	

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

(EI03EF09RS-01) Levantar hipóteses em relação a linguagem escrita por meio da escrita espontânea.

(EI03EF09RS-02) Compreender que textos como lista de compras, cardápio, carta, recado, receita, etc. tem uma função social.

(EI03EF09RS-03) Reconhecer letras do seu nome e dos colegas, escrevendo espontaneamente.

(EI03EF09RS-04) Apreciar e conhecer a biografia e obras de artistas da cultura local e regional.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social.

- BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades que apresentam.
- EXPLORAR características do mundo natural e social, nomeando-as, agrupando-as e ordenando-as segundo critérios relativos às noções de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- PARTICIPAR de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações, espaços, utilizando ferramentas de exploração (bússola, lanterna, lupa) e instrumentos de registro e comunicação, como máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.
- EXPRESSAR suas observações, explicações e representações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente.
- CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, reconhecendo seus interesses na relação com o mundo físico e social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - TRAMANDAÍ
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	(EI03ET01RS-01) Estabelecer relações de comparação entre objetos da cultura local e regional, observando suas propriedades e comparando com objetos das demais culturas.	(EI03ETTR01) Observar, relacionar e refletir sobre a incidência do tempo, espaço e outros aspectos temporais, através de espaços externos e internos e suas respectivas diferenças e transformações.
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	(EI03ET02RS-01) Participar de diversas situações de exploração de objetos, materiais e fenômenos.	(EI03ETTR02) Conhecer as atividades econômicas do município.
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	<p>(EI03ET03RS-01) Perceber as mudanças climáticas e suas diferenças nas quatro estações do ano, comparando características da região onde vive com as demais regiões do Estado, observando suas semelhanças e diferenças.</p> <p>(EI03ET03RS-02) Realizar experiências como a da chuva, utilizando um vidro suspenso e uma chaleira, pequenos terrários e observar como ele se desenvolve.</p> <p>(EI03ET03RS-03) Passear pelos arredores da escola e observar o relevo, expandir para observações de mapas, confeccionar maquetes para demonstrar depressões, planaltos, planícies, etc.</p>	(EI03ETTR03) Oportunizar idas a diferentes espaços (locais da comunidade).
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	(EI03ET04RS-01) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), utilizando tabelas, gráficos, cartazes, medidas em receitas, desenhos.	(EI03ETTR04) Explorar situações-problema relacionadas ao seu cotidiano.

<p>(EIO3ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p>	<p>(EIO3ET05RS-01) Reconhecer e classificar os objetos da cultura local e regional.</p>	
<p>(EIO3ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>	<p>(EIO3ET06RS-01) Reconhecer sua identidade, seu nome, através de uma linha do tempo confeccionada com fotos do nascimento até a idade atual.</p> <p>(EIO3ET06RS-02) Identificar através de cenários, (fotos, cenas, imagens) características da cultura local e regional como: comidas, jogos, vestuário, linguagem, crenças populares, bebidas, entre outras.</p> <p>(EIO3ET06RS-03) Criar a sua árvore genealógica com a ajuda dos familiares contando sua história de vida.</p>	
<p>(EIO3ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p>	<p>(EIO3ET07RS-01) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência de forma oral.</p>	
<p>(EIO3ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	<p>(EIO3ET08RS-01) Expressar medidas (peso, altura, etc.) de forma prática, coletiva e lúdica (gráficos básicos).</p> <p>(EIO3ET08RS-02) Compreender, analisar, descrever, vivenciar e relacionar situações de trajeto, percurso e localização no espaço físico externo.</p>	

3.4. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo **integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças**, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada estudante do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental - Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e expressar sentimentos e emoções. • Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. • Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. • Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. • Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. <p>Coordenar suas habilidades manuais.</p>

<p>Traços, sons, cores e formas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. • Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. • Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. • Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. • Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. • Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. • Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. • Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. • Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).